



Inteligência de Negócios

COMO FAZER A GESTÃO  
FINANCEIRA DA SUA  
ORGANIZAÇÃO EM  
TEMPO REAL?

# 1. INTRODUÇÃO

No mundo corporativo, saber como fazer a gestão financeira é imprescindível. Os gestores podem usar diferentes ferramentas de análise de dados para avaliar o contexto em que o negócio está inserido, fazer projeções e tomar decisões acertadas dentro de um horizonte de tempo bastante restrito.

A partir dessa prática também é possível definir e priorizar investimentos, verificar a necessidade de capital de giro, controlar contas a pagar e a receber, fazer a gestão de custos e despesas, entre outras atividades importantes.

Porém, a gestão financeira nem sempre é uma alternativa adotada nos negócios. Um dado da Serasa Experian demonstra que a demanda das empresas por crédito aumentou 4,8% em agosto de 2017 se comparado ao mês imediatamente anterior. OBS: não entendi bem o recado que quer dar esse parágrafo...aumento de crédito não é diretamente relacionado à gestão financeira.

Apesar disso, na comparação anual houve uma retração de 5% — o que indica que muitos empreendimentos já começam a dar atenção a esse elemento. OBS: mesmo comentário acima a retração por si só não demonstra uma relação com o aumento de demanda por gestão financeira.

A mesma pesquisa apontou que a maior alta na demanda por crédito foi das micro e pequenas empresas, que apresentaram crescimento de 5%. Os médios negócios apresentaram queda de 0,3% e as grandes, de 0,2%.

O que esses dados representam? Que os gestores, especialmente os de companhias de médio e grande portes, já compreenderam a importância de usar a gestão financeira a seu favor. OBS: talvez fosse mais interessante mostrar número de falências, recuperação judicial, empresas fechadas, crescimento do endividamento para ilustrar como a falta de gestão pode afetar negativamente as empresas.

Mesmo assim, ainda há dúvidas de como fazer isso. É por isso que criamos este e-book. Aqui, indicaremos a relevância da gestão financeira como componente essencial para suportar o processo de tomada de decisão da organização e como fazer isso em tempo real.

Evidenciamos os expressivos benefícios de conciliar a gestão financeira com uma solução de Business Intelligence (BI) para auxiliar as organizações e trazer benefícios para o dia a dia.

*Ficou interessado?  
Então, aproveite o conteúdo e  
saiba mais a partir de agora!*

## 2. A GESTÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO ATUAL.

Controlar e monitorar as finanças é o primeiro passo para alcançar o sucesso e ter um crescimento sustentável para o seu negócio. Mais do que um conceito aparentemente clichê, essa frase se torna muito verdadeira quando comparamos o processo tradicional e o moderno de gestão financeira.

Primeiramente, é preciso ter certeza de que essa prática consiste em processos e técnicas que abrangem a análise, o planejamento e o controle das atividades financeiras de uma organização. O objetivo é aumentar o lucro e, por consequência, elevar o valor do patrimônio da organização.

Dentro dessa definição, as funções principais da gestão financeira são:

Análise e planejamento financeiro - os resultados são projetados e constantemente avaliados e, a partir disso, são delineadas ações que permitem obter melhorias.

Uso dos recursos financeiros - o objetivo é otimizar a aplicação e captação dos recursos financeiros de modo a alavancar os resultados da empresa.

Análise de crédito e realização de cobrança - a concessão de crédito aos clientes é avaliada e faz-se a gestão dos recebimentos.

Controle do saldo de caixa - os recebimentos e pagamentos são efetuados e se monitora a movimentação dos recursos.

Monitoramento das contas a pagar e a receber - as primeiras são referentes às obrigações junto à cadeia de fornecedores, despesas operacionais e impostos e a segunda se refere ao controle dos recebimentos das vendas também realizadas.

Para que todos esses aspectos sejam vislumbrados pela gestão financeira, é necessário que a empresa conte com registros adequados. São eles que possibilitam as análises e auxiliam o planejamento financeiro, que tem como foco a otimização dos resultados.

Apesar da importância teórica, ainda há muitos empreendimentos (de todos os portes e segmentos) que ignoram a relevância de manter os dados atualizados. Entre os principais problemas encontrados no mundo corporativo em relação a esse aspecto estão a falta de:

Registros adequados, por exemplo, saldo do caixa, saldo de contas a pagar e a receber, estoque e total de despesas financeiras e fixas;

Compreensão a respeito do custo das fontes de financiamento;

Entendimento dos ciclos financeiro e operacional do negócio;

Conhecimento sobre capital de giro, financiamento de capital de giro (FCG) e necessidade de capital de giro (NCG);

Integração entre políticas de vendas e financeiras;

Elaboração de política de estoques;

Desenvolvimento do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) mensal para verificar prejuízos e lucros;

Cálculo apropriado dos preços de venda;

Conhecimento sobre o valor patrimonial da organização; definição das retiradas dos sócios.

*A existência desses problemas traz muitas dificuldades à boa gestão do negócio. Perceba que a visão financeira depende da consolidação de relatórios e indicadores, como o DRE e o Balanço Patrimonial (BP).*

## 2.1. AS DIFICULDADES DA GESTÃO FINANCEIRA TRADICIONAL.

Executar esse método de modo manual pode se estender por vários dias após o fechamento do período fiscal, ocasionando um grande prejuízo para a aplicação de um plano corretivo, porque já pode ser tarde.

No caso de organizações de grande porte, que fazem parte de um grupo, a situação é ainda mais complicada. Cada empresa ou filial possui sua própria solução e processo de gestão, um ERP, sistemas legados, bem como diferentes formatos e metodologias para fechamento de resultados.

Com isso, o corpo diretivo não consegue visualizar o resultado do grupo de maneira agregada, apenas o de cada empresa de maneira isolada. Isso impede a elaboração de um planejamento holístico eficaz, que considere receitas, impostos e outros elementos relevantes.

Além disso, o tempo e a mão de obra necessária para fazer o fechamento dos relatórios é muito grande, podendo demandar de 3 a 4 analistas financeiros dedicados para realizar essa função, na maior parte das vezes manipulando os dados extraídos dos sistemas corporativos em planilhas de Excel para se chegar às conclusões necessárias.

Durante todos esses dias de trabalho, alguns problemas podem ocorrer:

Os analistas financeiros deixam de realizar o trabalho de análise para executarem uma função operacional.

A planilha pode travar diversas vezes devido ao grande número de dados, o que facilita a perda de informações.

A possibilidade de um erro ser cometido é bastante alta, porque é fácil cometer erros de digitação ou até mesmo a manipulação dos dados.

A análise realizada pode ser parcial, principalmente para CFOs que precisam avaliar os resultados de diferentes empresas.

Os ajustes necessários podem não ser passíveis de implantação, porque o timing passou.



É aí que entra a necessidade de usar ferramentas para potencializar o processo de análise financeira do negócio. As soluções que permitem identificar problemas e realizar ações em tempo hábil. Como consequência, é possível tomar decisões mais acertadas, que possibilitam gerenciar o negócio com precisão e agilidade.

Para entender melhor sobre esse assunto, vamos ver a seguir a importância do BI para o setor financeiro e os desafios que existem nesse cenário.



### 3. A IMPORTÂNCIA DO BI PARA O SETOR FINANCEIRO.

O uso de planilhas em Excel para analisar a performance financeira empresarial dificulta a avaliação e interpretação dos dados, que devem se transformar em informações relevantes para o negócio.

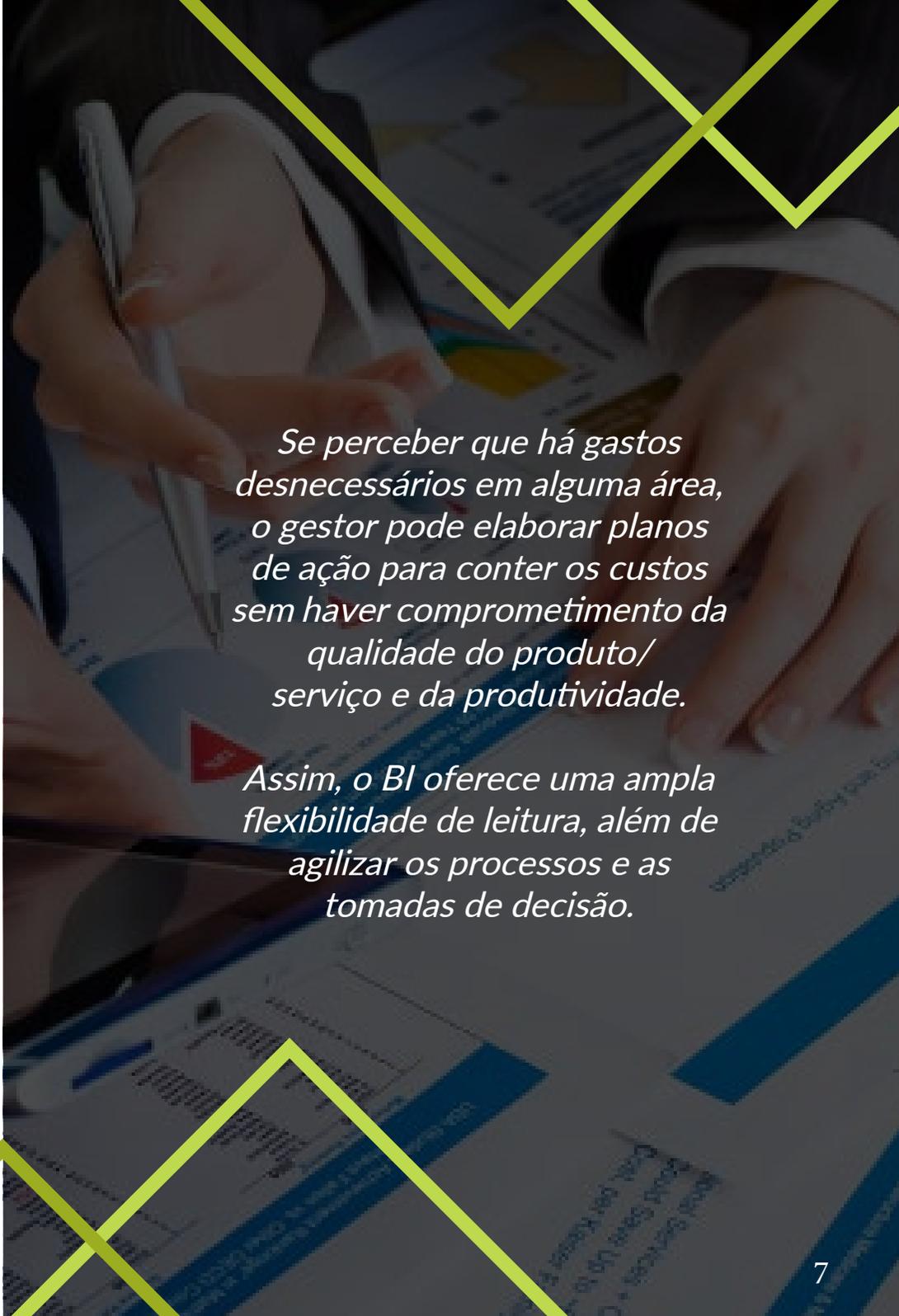
Porém, isso tem menos chance de acontecer quando você conta com a tecnologia. O BI é uma ferramenta que ajuda a coletar, organizar, analisar, compartilhar e monitorar dados que auxiliam o gerenciamento empresarial.

Isso acontece devido à junção de teorias, processos, metodologias, tecnologias e estruturas, que fazem com que os dados se tornem informações relevantes para o empreendimento e ajudam a tomar decisões estratégicas.

Em outras palavras, o BI alavanca a gestão financeira porque consegue agregar valor à análise dos dados e detectar falhas no processo. Na prática, é possível, por exemplo, cruzar diferentes tipos de informação.

Voltando ao exemplo do CFO que tem um grupo de empresas para verificar os indicadores financeiros e gerenciá-las, é possível verificar o resultado de todo o empreendimento ou fazer comparações por unidade de negócio, filial, região ou centro de custo.

Essa capacidade de interação e filtros possibilita identificar, por exemplo, elevação das receitas e/ou despesas administrativas, a fim de que o gestor as detalhe por conta contábil.



*Se perceber que há gastos desnecessários em alguma área, o gestor pode elaborar planos de ação para conter os custos sem haver comprometimento da qualidade do produto/ serviço e da produtividade.*

*Assim, o BI oferece uma ampla flexibilidade de leitura, além de agilizar os processos e as tomadas de decisão.*

## 3.1. OS BENEFÍCIOS DA FERRAMENTA DE ANÁLISE DE DADOS.

A principal vantagem de uma solução de BI é a de ter uma visão completa do negócio. É possível, por exemplo, verificar os setores que não atingiram as metas, o nível de estoque e o desempenho das campanhas de marketing.

A Plataforma Qlik permite criar aplicativos e painéis de análise interativos. Isso significa que diversas fontes de conhecimento, pessoas, dados e ambientes são utilizadas para as tomadas de decisão.

Além disso, a ferramenta apresenta diversos benefícios:

**ANÁLISES GUIADAS** - as experiências analíticas controladas e direcionadas permitem tomar decisões significativas a partir de insights obtidos.

**PESQUISA GLOBAL** - a pesquisa natural acelera a descoberta de informações pela navegação por informações complexas.

**CONSISTÊNCIA** - o sistema fornece um conjunto de funções para tratar e qualificar os dados para ser usado na empresa.

**INTEGRAÇÃO DOS DADOS** - as fontes podem ser unificadas para se obter uma informação completa de dados, informações e aplicativos, que podem ser gerenciados para facilitar a descoberta de insights.

**GERAÇÃO DE RELATÓRIOS AVANÇADOS** - esses itens podem ser distribuídos e incorporados em documentos do Microsoft Office, PDF e/ou HTML.

**ESCALABILIDADE CORPORATIVA** - a governança de dados garante uma análise segura e adaptável ao seu negócio, conforme o perfil de cada usuário.

**SEGURANÇA** - o controle de permissões e acessos por análise e chegando ao detalhe do dado, por exemplo o gestor ver os dados apenas de sua regional.



É importante mencionar que o BI ainda permite aumentar as vendas. Isso ocorre porque a gestão dos itens comercializados pode ser feita com mais precisão e os números são íntegros.

O BI ainda permite acompanhar o pipeline de vendas, acompanhando e controlando todas as etapas executadas, desde a prospecção do cliente até o fechamento do negócio. Também fornece dados sobre o prospect e possibilita aprimorar a abordagem e melhorar a experiência do consumidor.

## 3.2. OS DESAFIOS DA GESTÃO FINANCEIRA

As organizações enfrentam uma série de desafios ao lidar com o gerenciamento das finanças. O BI ajuda a solucioná-los ao permitir a coleta e interpretação dos dados.

Para entender melhor, listamos a seguir os principais obstáculos enfrentados e de que maneira o BI auxilia os negócios:

### 3.2.1. PROXIMIDADE DOS DADOS COM A REALIDADE.

As decisões precisam ser tomadas com base nos dados coletados. Por isso, eles devem ser o mais perto possível do real para que o gestor tenha a capacidade de decidir qual é o melhor caminho a seguir.

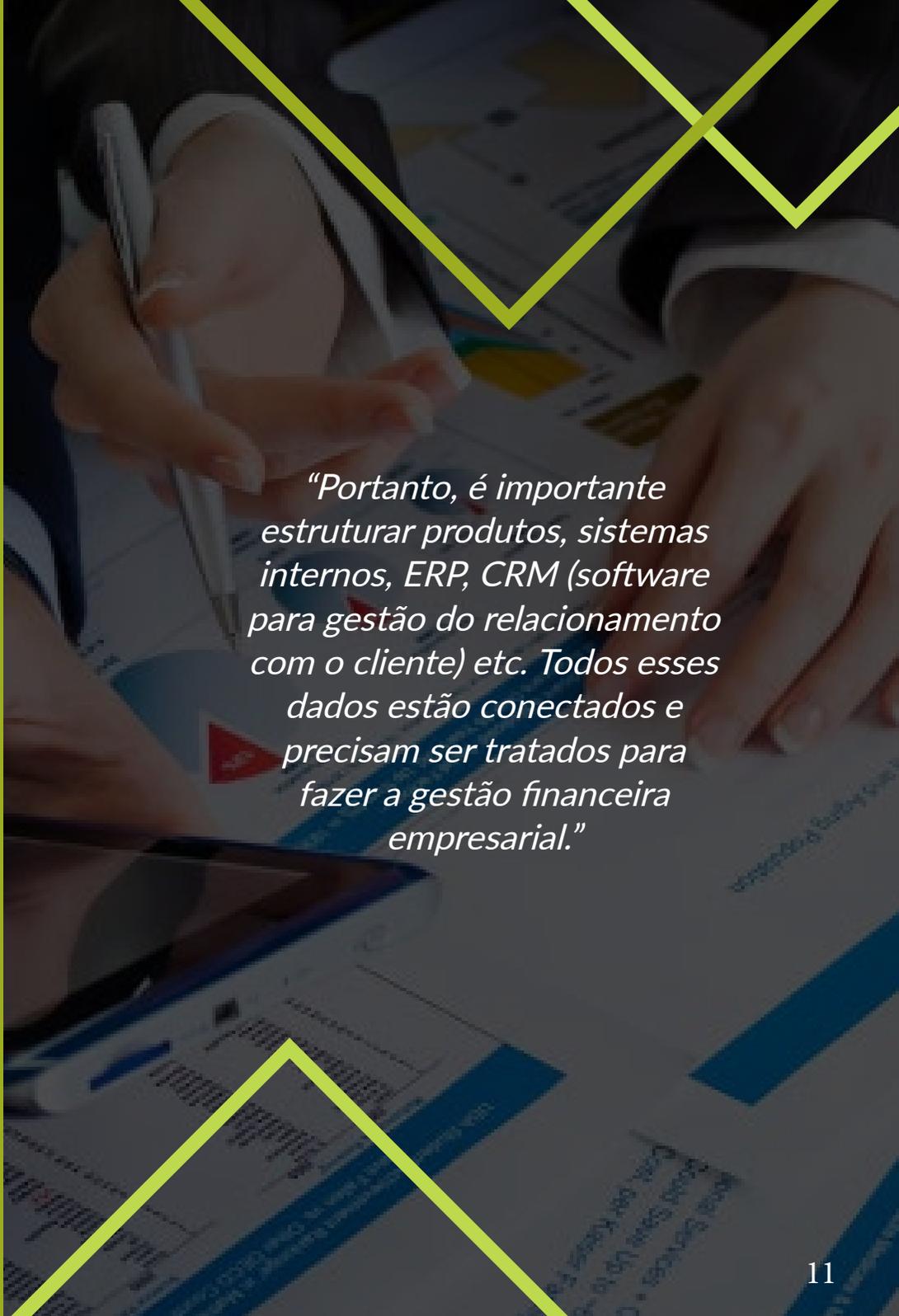
É importante destacar que o cenário corporativo atual exige a rápida tomada de decisões. Então, a partir da coleta correta dos dados, fica mais fácil delimitar se é o momento certo para contratar, demitir, trocar um equipamento, pegar um empréstimo bancário, investir, entre outras possibilidades.

O BI auxilia nessa realidade, porque os dados são analisados mais rapidamente e com isso há mais qualidade, o que impacta diretamente a tomada de decisão. Outra vantagem é que se evitam os erros, o que traz mais confiabilidade para as finanças. Isso é relevante para evitar tomar decisões erradas.

## 3.2.2. ESTRUTURAÇÃO ANTES DE CHEGAR AO BI.

Os dados precisam ser muito bem pensados para que tenham relevância para o negócio. Por exemplo: se deseja descobrir dados sobre vendas em São Paulo, há diferentes opções (São Paulo, Sao Paulo, S. Paulo e por aí vai) que levam a milhões de resultados de buscas.

Se você ignorar essa estrutura que vem por trás do BI, pode ter grandes problemas. O ideal é formatar o data source para coletar informações que façam sentido. Tenha em mente que o BI apenas apresenta um reflexo de toda a estrutura que existe por trás.



*“Portanto, é importante estruturar produtos, sistemas internos, ERP, CRM (software para gestão do relacionamento com o cliente) etc. Todos esses dados estão conectados e precisam ser tratados para fazer a gestão financeira empresarial.”*

### 3.2.3. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.

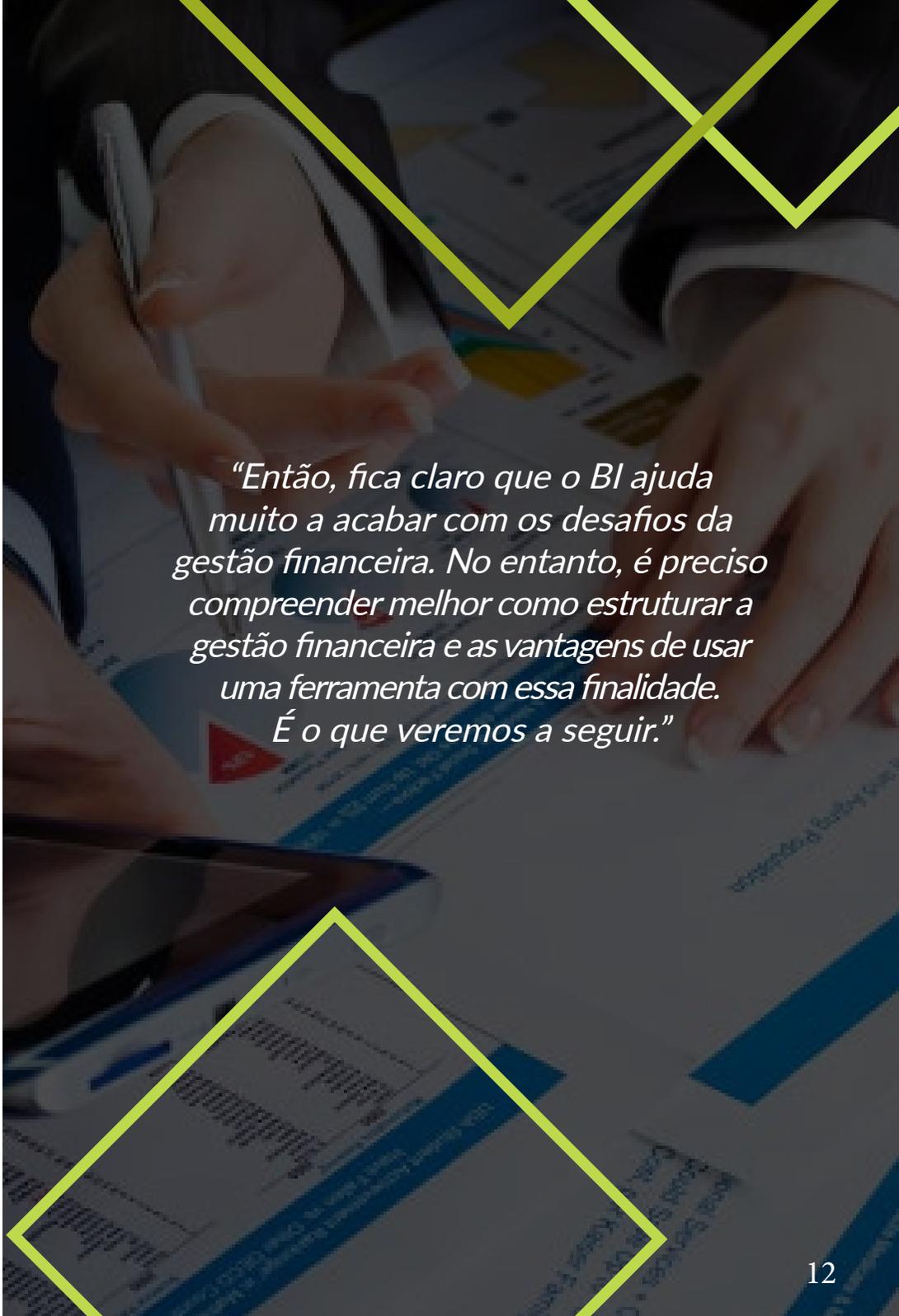
A principal vantagem do BI é poder ter uma visão 360 da empresa. No entanto, isso pode ser insuficiente. É necessário que as pessoas saibam interpretar os resultados.

Perceba que você tem n dashboards que oferecem uma série de informações, porém elas só serão relevantes se for possível interpretá-las.

Outro problema é quando o financeiro encaminha o material para outra equipe sem falar como os dados devem ser interpretados. Nesse caso, as pessoas podem concluir o que quiserem – o que pode ser bastante prejudicial.

#### POR EXEMPLO:

Os dados indicam que a margem é de 15%. Esse resultado é positivo? Negativo? Como se chegou a ele? Por que foi alcançado? O que deve ser feito?



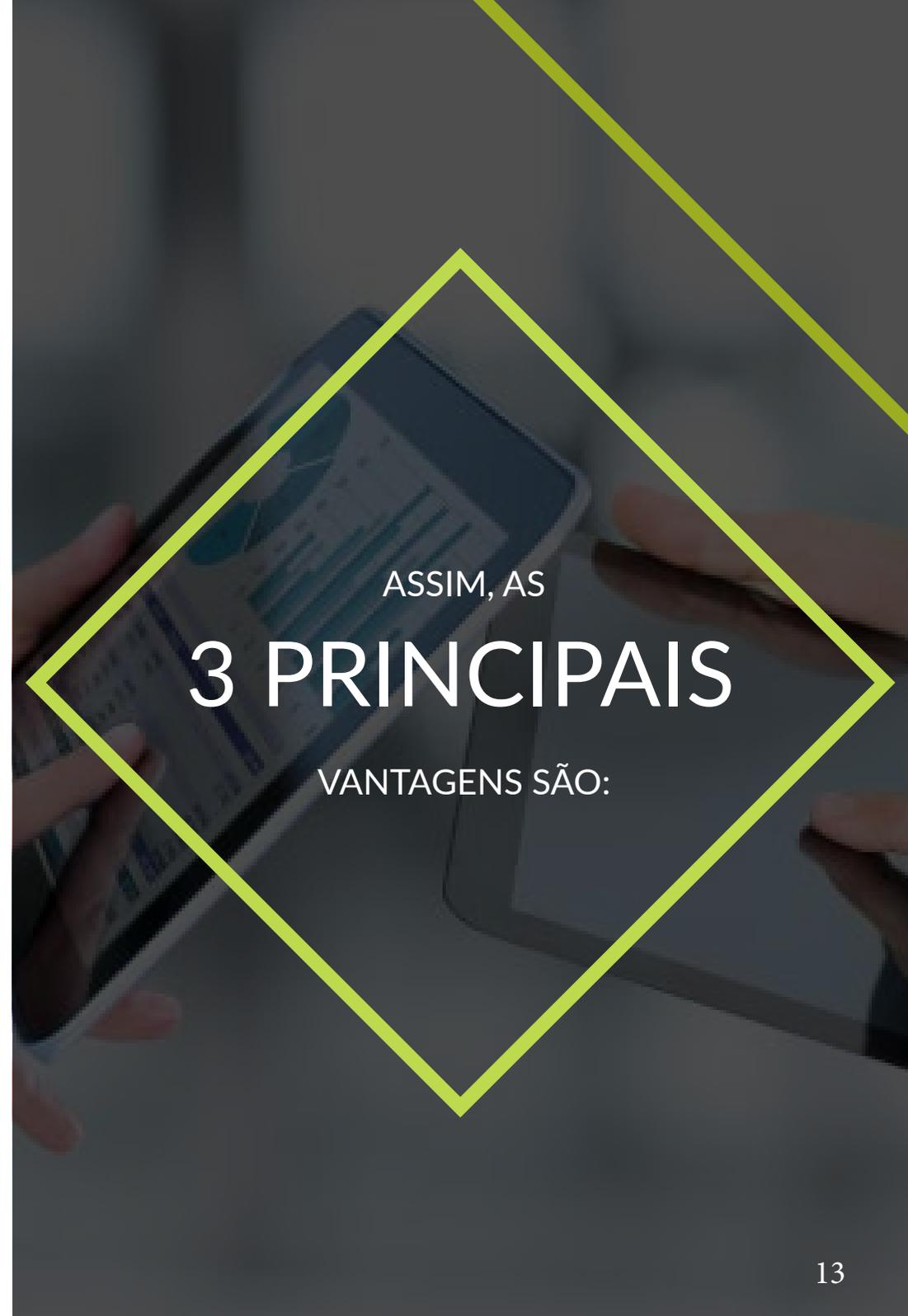
*“Então, fica claro que o BI ajuda muito a acabar com os desafios da gestão financeira. No entanto, é preciso compreender melhor como estruturar a gestão financeira e as vantagens de usar uma ferramenta com essa finalidade. É o que veremos a seguir.”*

## 4. A ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES.

O gerenciamento da área financeira exige que o gestor reestruture a organização, estabeleça metas consistentes e eleve a produtividade e a rentabilidade do negócio. Para isso, é preciso controlar as informações o tempo todo.

Essa atitude é necessária porque as empresas sofrem os impactos do segmento em que atuam e de sua área de cobertura, o que significa ser necessário analisar tendências e considerar o cenário externo.

Porém, como pode ser feito o monitoramento do mercado? Por meio de uma plataforma de BI. Observe que a ausência de tecnologia torna praticamente impossível executar uma boa estratégia de gestão financeira.



ASSIM, AS  
**3 PRINCIPAIS**  
VANTAGENS SÃO:

## 4.1. VELOCIDADE DE ANÁLISE.

O BI aumenta a rapidez com que os dados são analisados. Perceba que milhões de dados são gerados diariamente e eles precisam ser avaliados para uma tomada de decisão mais precisa.

O que leva algumas horas no Excel é executado em apenas alguns segundos com o Qlik. Assim, evita-se levar muitas horas para cruzar dados e informações, repassar uma informação ao CFO ou até mesmo dias para fazer o fechamento do exercício fiscal.

## 4.2. CONFIABILIDADE DOS DADOS.

A plataforma de BI aumenta a confiabilidade dos dados, porque, ao usar um sistema como o Qlik Sense, você identifica os pontos fracos no sistema, aqueles que precisam de ajustes etc. Com isso, o sistema se transforma em uma maneira mais rápida e eficaz de corrigir esses itens para agilizar as tomadas de decisão do financeiro.

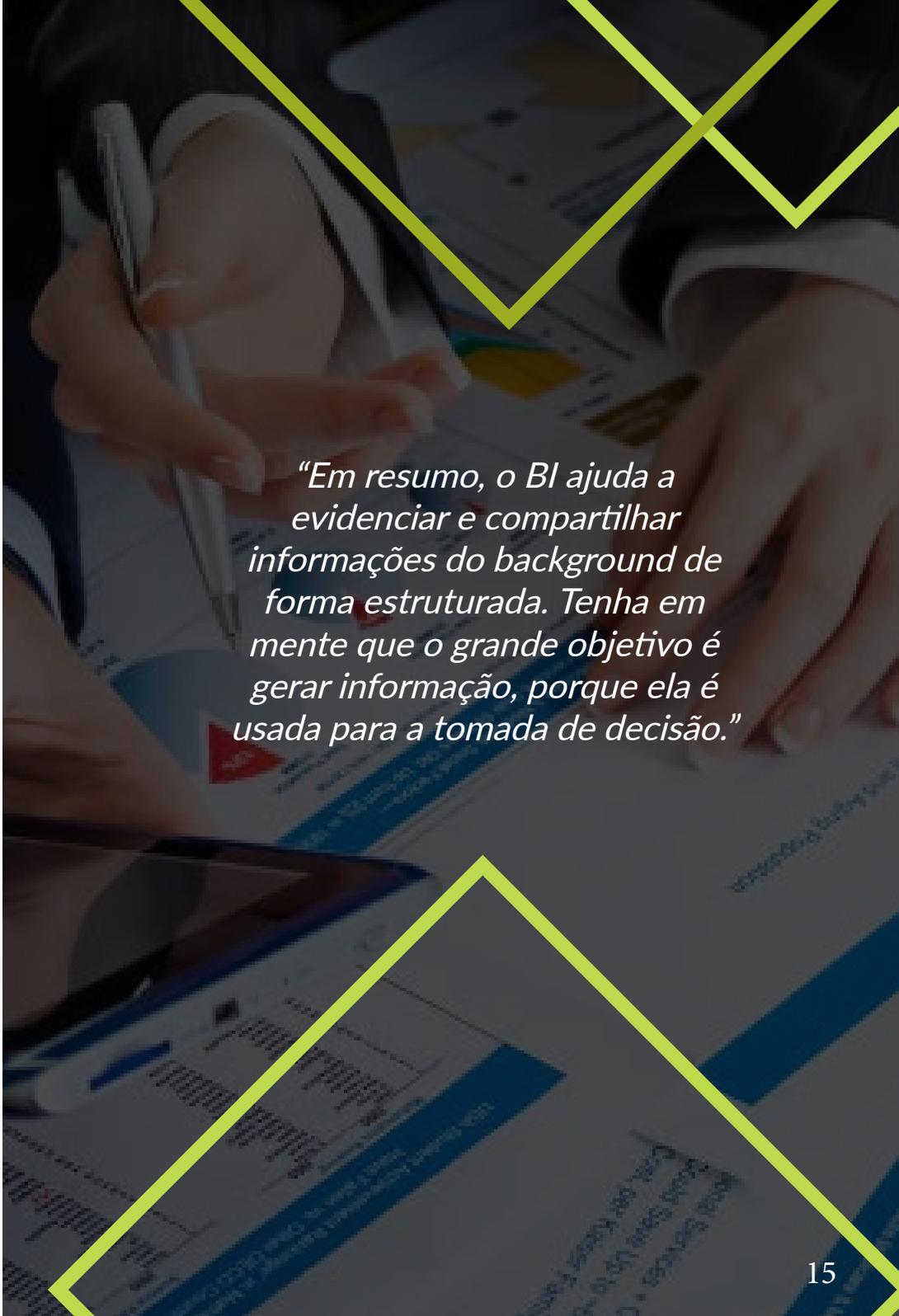
Além disso, se houver divergência nos dados, você consegue arrumar o problema na origem, tendo uma solução mais definitiva. Para isso, é preciso ir ao sistema original, corrigir e instruir as pessoas para a correção. O resultado é um BI mais estruturado e consistente.

## 4.3. GOVERNANÇA E COMPLIANCE.

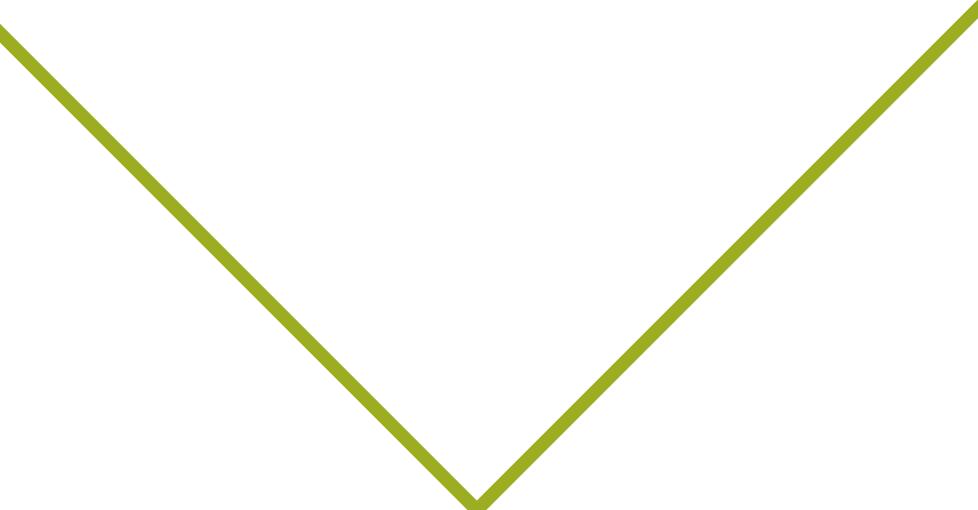
Esses dois termos são fundamentais para o mundo corporativo. O primeiro consiste em costumes, processos, regulamentos, leis etc. que determinam como a empresa deve ser gerenciada. Abrange também a relação entre os stakeholders e os objetivos que direcionam a companhia.

Já o compliance se refere às boas práticas que devem ser adotadas pela organização. Ou seja, é o ato de agir de acordo com as normas para garantir que as diretrizes fiscais, financeiras, governamentais etc. sejam cumpridas.

O compliance e a governança ainda ajudam a compartilhar informação de maneira estruturada. Assim ao invés de mandar um e-mail com um anexo em Excel, com o Qlik você consegue controlar quem acessa a informação.



*“Em resumo, o BI ajuda a evidenciar e compartilhar informações do background de forma estruturada. Tenha em mente que o grande objetivo é gerar informação, porque ela é usada para a tomada de decisão.”*

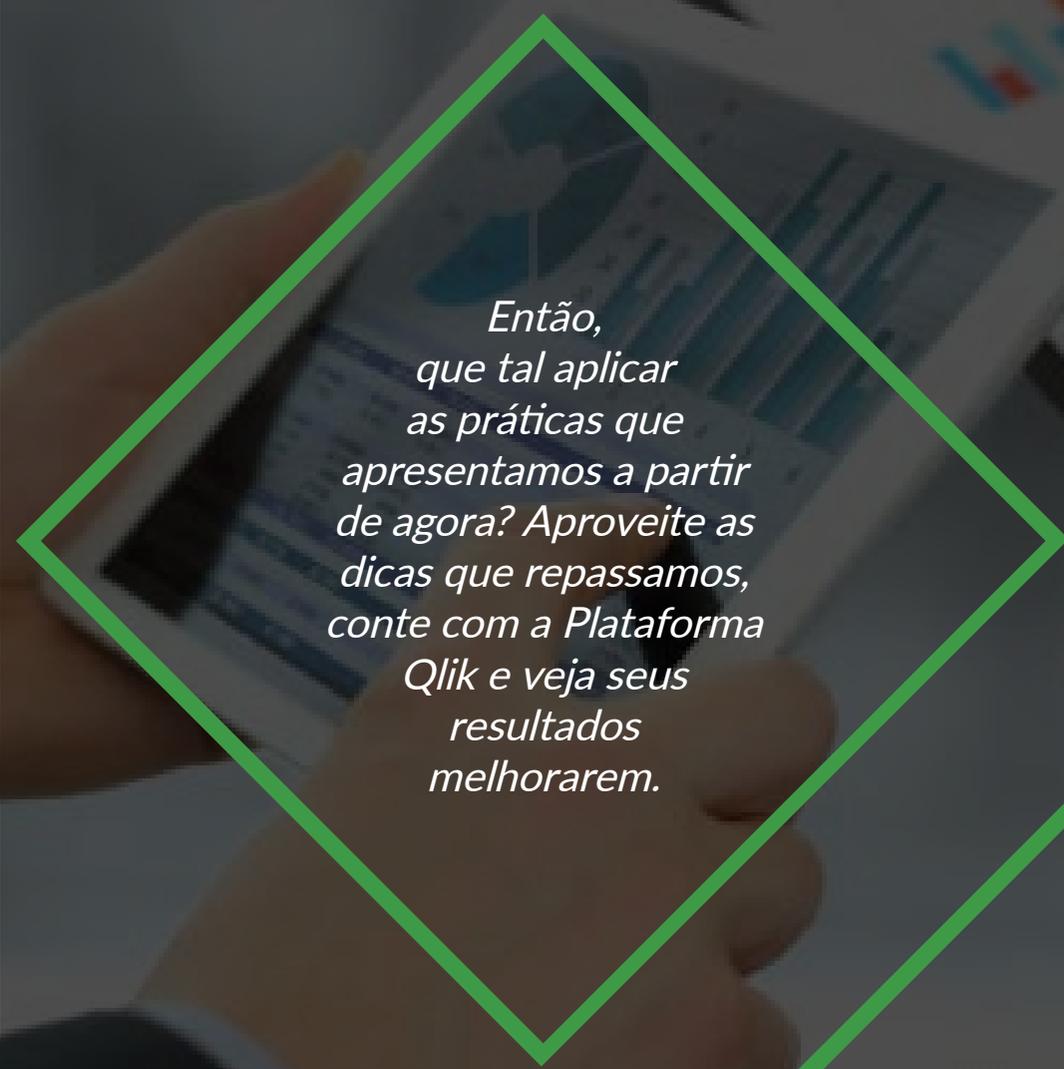


## 5. CONCLUSÃO.

Fazer a gestão financeira empresarial passa por diversas ações, sendo duas delas imprescindíveis: estruturar os dados e usar uma plataforma de BI. É assim que você conseguirá obter as informações e interpretá-las para usar em tomadas de decisão mais acertadas.

Apesar disso, há vários desafios no processo de gestão financeira. Ao longo deste e-book você viu vários deles e entendeu como pode ultrapassá-los. Além disso, conferiu as vantagens das plataformas de BI, que trazem mais precisão aos processos.

Ou seja, há mais velocidade e precisão na análise, confiabilidade nos dados e adoção das melhores práticas. Tudo para que você faça uma gestão financeira eficiente e eficaz.



*Então,  
que tal aplicar  
as práticas que  
apresentamos a partir  
de agora? Aproveite as  
dicas que repassamos,  
conte com a Plataforma  
Qlik e veja seus  
resultados  
melhorarem.*



# Inteligência de Negócios

---

Única Elite Master Reseller Qlik do Brasil